

Daria, Dasha, Dashenka, Dashka

Daria respirou dez vezes e descreveu tudo depois de fechar os olhos. Fiquei um instante parada na porta para depois acordar num lago onde um jacaré me observava de longe. Deixei meu corpo afundar e em pouco tempo ele me partiu ao meio, entrei na barriga do bicho. O escuro pode ser tanto um espaço onde mergulha uma língua como uma superfície onde fervilham corpos sem nomes. “Que tudo fique escuro, que tudo fique claro, que tudo permaneça cinza, é o cinza que se impõe, para começar, sendo o que é, podendo o que pode, fingir de claro e de escuro, podendo se esvaziar deste, daquele, para não ser mais um que o outro. Mas talvez eu teça sobre o cinza, no cinza, ilusões”¹ Pedacos de coisas e coisas que ainda não existem flutuavam. “A forma como formação faz pulsar algo que ela presentifica e retira ao mesmo tempo, despertando uma visão que não se contenta com o que vê, que deve reconstruir, reformatar incessantemente o que vê.”² Era algo como com um omelete, ou um vômito. Dasha apontava para dentro e para fora ao mesmo tempo. Um ectoplasma é uma substância etérea que ao se exteriorizar se materializa, dizem que só os médiuns tem essa aptidão. Para falar de tudo ao mesmo tempo é preciso não falar de nada, deixar atravessar. Fui fazendo um mapa, não sei onde ele leva, acho que ajuda a caminhar no meio. Parecia ciência. “Na alquimia o Nigredo ou operação negra é o estágio em que a matéria é dissolvida e putrefacta. Nigredo é uma palavra em latim que significa escuro. Foi adotada pelos alquimistas para designar o primeiro estado da alquimia: a morte espiritual. É sucedido pelos estados Albedo (purificação), Citrinitas (despertar), e Rubedo (iluminação). Os alquimistas acreditavam que no primeiro passo para a Pedra Filosofal, todos os ingredientes tinham que ser preparados até criarem uma matéria preta”³. Gosto de pensar que nesses desenhos forma e conteúdo nasceram juntos e informaram um ao outro. Dashenka foi tirando algumas características de verbo e dando algumas características de nome, ou era o contrário? Não havia nenhuma bandeira hasteada. A atenção é uma percepção estreitada. No início era o nada, uma febre. Obsessão traz disciplina, sabia? Dashka estruturou uma ordem frouxa, não queria mais dentro, não queria mais fora, queria soprar quente e frio. “A origem não designa o devir do que nasceu, mas sim o que está em via de nascer no devir e no declínio. A origem é um turbilhão no rio do devir, e ela arrasta em seu ritmo a matéria do que está em via de aparecer.”⁴ Acho que foi tudo um acidente, mas enfim, fico ciscando por aí para ver se encontro um primo meu.

¹ BECKETT, Samuel. O inominável. Editora 34, 2012.

² DE MORAES, Marcelo Jacques. Georges Bataille e as formações do abjeto. Disponível na internet via <https://periodicos.ufsc.br/index.php/Outra/article/viewFile/12586/11753>

³ Disponível na internet via <https://pt.wikipedia.org/wiki/Nigredo>

⁴ BENJAMIN, Walter, Origine du drame baroque allemand (1928), trad. S. Muller, Paris, Flammarion, 1985, pp.43-4 citado por Georges Didi-Huberman, O que vemos o que nos olha, editora 34, 2013, pp. 170

Daria, Dasha, Dashenka, Dashka

Daria took ten breaths, then described everything after closing her eyes. I stopped for a moment at the door, only to wake up afterwards at a lake where an alligator watched me from afar. I let my body sink and in a short flash he tore me in half: I was in his belly. Darkness can be a space where a tongue swims or a surface where nameless bodies bubble. “Whether all grow black, or all grow bright, or all remain grey, it is grey we need, to begin with, because of what it is, and of what it can do, made of bright and black, able to shed the former, or the latter, and be the latter or the former alone. But perhaps I am the prey, on the subject of grey, in the grey, to delusions.”⁵ Floating pieces of things and more things that don’t exist. “Form as formation makes something pulse, something it presents and removes at the same time, awakening a vision that isn’t satisfied with what it sees, a vision that must reconstruct, reformat incessantly what it sees”⁶. It was something like that of an omelet, or a vomit. Dasha faced inwards and outwards at the same time. An ectoplasm is an ethereal substance that gains matter as it is externalized, it is said that only Mediums have that aptitude. In order to speak of everything at once, not speaking is necessary, let it go through. I went on making a map but I don’t know where it leads and I think it helps to walk through the middle. It seemed like Science. “In alchemy, Nigredo, or blackness, means putrefaction or decomposition. Nigredo is a latin word for darkness. it was adopted by the alchemists to designate alchemy’s first state: spiritual death. It is followed by the states Albedo (purification), Citrinitas (awakening) and Rubedo (illumination). Many alchemists believed that as a first step in the pathway to the philosopher’s stone all alchemical ingredients had to be cleansed and cooked extensively, to a uniform black matter”⁷. I like to think that in these drawings form and content surfaced together and informed one another. Dashenka was erasing some verbal characteristics and raising some nominal ones, or was it the other way around? No flags were held. Attention is a narrowed perception. In the beginning, it was nothing, just a fever. Obsession brings discipline, did you know that? Dashka brought structure to a frail order, didn’t want inside and outside anymore, wanted to blow warm and cold. “That which emerges from the process of becoming and disappearance, not the source but a whirlpool in the river of becoming [that] pulls the emerging matter into its own rhythm”⁸. I think it was all by accident, but well, I keep digging about to see if I can find a cousin of mine around.

⁵ BECKETT, Samuel. *The Innomable*

⁶ DE MORAES, Marcelo Jacques. *Georges Bataille e as formações do abjeto*.
<https://periodicos.ufsc.br/index.php/Outra/article/viewFile/12586/11753>

⁷ <https://en.wikipedia.org/wiki/Nigredo>

⁸ BENJAMIN, Walter, *Origine du drame baroque allemand*.